

25 a 31 de outubro de 2009

# Motivação & Sucesso

## Por que ainda temos acidentes no trabalho?

Luiz Marins



Tenho participado das SIPAT - Semanas Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho - e ficado impressionado com a realidade de que muitas empresas não têm conseguido diminuir a incidência de acidentes. Aqui vão cinco idéias:

1. É preciso deixar claro que não se trata de falta de conhecimento dos EPI (Equipamento de Proteção Individual) ou de como ou quando utilizá-los. O problema é por que não usamos, mesmo sabendo que deveríamos usar? O problema, portanto, não é de conhecimento. É de comportamento e de disciplina da vontade;
2. Assim, é preciso instalar nos colaboradores comportamentos de domínio da vontade através de cursos, palestras e exercícios práticos de domínio da vontade. Isso é possível e deve ser feito pelas empresas;
3. Boa parte dos acidentes ocorre por excesso de confiança. Assim, há que se dar treinamentos e fazer ações de motivação cognitiva para chamar a atenção das pessoas para o excesso de confiança, principalmente nos líderes em geral - encarregados, supervisores, gerentes, diretores;
4. A desatenção gera acidentes. Prestar atenção é um comportamento treinável. É preciso desenvolver treinamentos de atenção concentrada para que as pessoas não incorram em acidentes. As empresas podem e devem fazer esses treinamentos;
5. Enquanto as empresas não tiverem um comportamento de "tolerância zero" em relação aos que transgredirem as normas de segurança e aos líderes que permitirem a transgressão, continuaremos a ter acidentes. Tem que haver punição severa, até mesmo demissão, para líderes e subordinados que não exigirem e não cumprirem as normas de segurança. Há que se dar poder total ao setor de Segurança no Trabalho. Não pode haver complacência, sob nenhuma justificativa.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que, no mundo, 6.000 trabalhadores morrem a cada dia devido a acidentes e doenças relacionadas com o trabalho, cifra que está aumentando. Além disso, a cada ano ocorrem 270 milhões de acidentes de trabalho não fatais (que resultam em um mínimo de três dias de falta ao trabalho) e 160 milhões de casos novos de doenças profissionais. O Brasil perde, por ano, o equivalente a 4% do PIB por causa dos acidentes de trabalho. Segundo dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho, publicado em janeiro de 2008, foram registrados em 2007, em todo o País, 503.890 acidentes de trabalho. É preciso enfrentar essa triste realidade com coragem, determinação e tolerância zero.

Pense nisso. Sucesso!